



ENFERMAGEM ESCOLAR *

Eneida Rivoire Menelli **

RESUMO: Considerando a necessidade da educação sanitária a nível de 1º grau, a autora apresenta um projeto para solucionar o problema no âmbito da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

UNITERMOS: Enfermagem Escolar; Atribuições do Enfermeiro Escolar.

INTRODUÇÃO

O presente projeto apresenta um Programa de Enfermagem engajado ao Departamento de Assistência ao Educando da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, implantado na 1ª Delegacia e em execução a partir de janeiro de 1975.

Dos recursos humanos previstos no projeto, conta-se hoje, efetivamente, com sete (07) enfermeiras qualificadas.

(*) Projeto pertencente à Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, Departamento de Assistência ao Educando, aprovado pela SUT - SEC e implantado na 1ª DE em janeiro de 1975. Tema apresentado no Congresso de Saúde Escolar, Salvador, Bahia, janeiro de 1975 e na I Jornada Sul-Riograndense de Enfermagem, promovida pela ABEn - , Porto Alegre, RS, maio de 1975.

(**) Enfermeira da SEC - RS, Gerente do Programa de Enfermagem Escolar.

A área de influência do Programa, isto é, a 1ª Delegacia de Educação, é constituída por 221 escolas atingindo uma população escolar de 111.094 alunos.

A seguir apresentamos o projeto tal como foi descrito e aprovado pela SUT-SEC.

PROGRAMA DE ENFERMAGEM ESCOLAR

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. Título do Projeto:

- “Projeto de Enfermagem Escolar”.

1.2. Programa a que pertence:

- Programa de Assistência ao Educando.

1.3. Órgão de que faz parte:

- Secretaria de Educação e Cultura.

1.4. Unidade Executora:

- Programa de Enfermagem Escolar – DAE.
1ª Delegacia de Educação.

2. ESTRATÉGIA:

2.1. Finalidade:

- Propor a criação do Programa de Enfermagem Escolar com vistas à assistência ao escolar nessa área.

2.2. Justificativa:

2.2.1. Delimitação do Problema:

- A inexistência do elemento enfermeiro na Equipe de Saúde dos Centros de Assistência ao Educando, priva as escolas da orientação sistemática quanto: à higiene e salubridade da escola; educação sanitária aos pais, professores e alunos; atendimento de enfermagem aos alunos; vigilância e investigação epidemiológica e o levantamento de dados referentes à saúde escolar.

2.2.2. Análise da situação:

- A falta de programação e de recursos humanos na área de Enfermagem, limita a ação dos demais técnicos da equipe de saúde nos Centros de Assistência, com deficiência no Planejamento Geral do mesmo.
- Não existe, atualmente, atendimento de enfermagem aos alunos feito por elemento credenciado.
- Há falta de técnico que efetue a inspeção e a orientação de higiene e salubridade nas escolas públicas do Estado.
- Está largamente comprovada a necessidade que sente a comunidade escolar de receber informações sobre a saúde e meios de profilaxia das doenças transmissíveis.

2.2.3. Proposta de Solução:

O projeto pretende a incorporação do Programa de Enfermagem ao Departamento de Assistência ao Educando para que seja modificada a situação atual, já analisada no item anterior, introduzindo nova maneira de ação como:

- Promover medidas de profilaxia das doenças mais comuns ao ambiente escolar; fazer investigação epidemiológica; realizar inspeção sanitária dos escolares e das escolas; atender alunos com necessidades de cuidados de enfermagem de urgência; ministrar educação sanitária aos pais, professores e alunos. Essas medidas visarão uma mudança de comportamento em relação à saúde que aumentará, conseqüentemente, a curto, médio e longo prazo a eficiência da escola e o rendimento escolar e integrará a equipe de saúde no mesmo movimento.

2.3. Objetivo:

2.3.1. Objetivo Geral:

Contribuir no atendimento sanitário pessoal, à educação sanitária da população escolar, à melhoria do meio ambiente físico e social da escola e coordenar essa atividade com a da melhoria sanitária da família e da população em geral.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- Ministrar Educação Sanitária aos alunos de 1º grau, professores e pais, principalmente, em Clubes de Mães e Círculo de Pais e Mestres.

- Fornecer subsídios aos professores de classe, colaborando na execução de seus objetivos na Educação para a Saúde, integrantes do currículo escolar.
- Inspeccionar, rotineiramente, as Escolas de 1º grau a fim de analisar as condições de higiene e salubridade do prédio da escola e área externa, como dos escolares e funcionários responsáveis pela limpeza e merenda escolar.
- Efetuar investigação e vigilância epidemiológica na comunidade escolar, integrando SEC-DAE – SS.
- Desenvolver e coordenar campanhas de prevenção das doenças transmissíveis na comunidade escolar e colaborar na execução das mesmas, integrando SEC-DAE – SS.
- Dar atendimento de Enfermagem aos escolares que dele necessitem.
- Implantar o Programa de Enfermagem Escolar no DAE-SEC e 1ª DE, gradativamente, nas Delegacias de Educação do interior do Estado.
- Efetuar levantamento de dados, na área de saúde, para pesquisas futuras.

2.4. Repercussão Sócio-econômica-cultural:

A escola pode e deve converter-se num instrumento de atividade de saúde pública, incluindo a atividade sanitária, pois a comunidade escolar abrange a maioria das crianças na faixa etária de 7 a 14 anos, extensiva aos outros membros da família escolar.

Os Serviços de Enfermagem podem estender-se, em grau variável, ao corpo docente e funcionários da mesma.

3. TÁTICA:

3.1. Características Técnicas do Projeto:

3.1.1. Dimensão do Projeto:

O Programa de Enfermagem Escolar será implantado na 1ª DE e, gradativamente, nas demais Delegacias de Educação.

3.1.2. Duração do Projeto:

A duração necessária à implantação do Programa de Enfermagem Escolar.

3.1.3. Área de Influência:

Visa a comunidade escolar de 1º grau, numa primeira etapa, atingindo 56 escolas com um total de 28.580 alunos.

3.2. Financiamento:

3.2.1. O financiamento do Projeto é feito através da verba de código 1908, elemento 3.1.0.0., rubrica 3.1.1.1. Pessoal Civil.

3.2.2. Custo:

- Duas enfermeiras especializadas, padrão 15:

Cr\$ 57.494,40 anual

- Duas professoras primárias, graduadas em Enfermagem:

Cr\$ 18.756,00 anual

Total anual: Cr\$ 76.250,40

3.3. Implantação do Projeto:

3.3.1. Administração Geral:

Na SEC-DAE - Programa de Enfermagem Escolar, com planejamento e supervisão nas DDEE - atuação direta junto aos CAEs de acordo com as normas determinadas pela SEC-DAE.

3.3.2. Recursos Humanos:

SEC-DAE - um gerente - enfermeiro de saúde pública.

Atribuições:

- Propor, anualmente, o Plano de Metas de acordo com o plano operativo anual de Assistência ao Educando.
- Supervisionar, coordenar e controlar os Projetos de seu Programa.
- Planejar as atividades do Programa, propondo diretrizes técnicas para assegurar a consecução dos objetivos.
- Articular e integrar as ações de seu Programa aos demais, mantidos pelo Departamento.
- Fornecer permanentemente dados de controle à equipe de informática, como subsídios para o levantamento de indicadores das metas.
- Elaborar relatórios que forneçam informações para avaliações quantitativas e qualitativas do progresso na conquista dos objetivos.

Nas DDEE – um coordenador – enfermeiro de saúde pública.

Atribuições:

- Receber e transmitir instruções emanadas da Administração Superior.
- Prestar assistência técnica aos órgãos de execução direta (CAE – Centro de Assistência do Educando).
- Consolidar relatórios e prestar informações sobre o andamento das atividades específicas do núcleo.
- Efetuar estudos e sugerir medidas que julgar úteis e necessárias ao bom andamento das atividades.
- Exercer orientação normativa, supervisão técnica e fiscalização específica junto aos órgãos operacionais (CAE).
- Articular-se com os demais núcleos mantidos pelo Programa de Assistência ao Educando, na D.E.

No C.A.E. – um enfermeiro.

Atribuições:

- Participar no Planejamento Global do CAE a que pertence.
- Manter articulação com os demais técnicos do CAE, com as Escolas, CPM, Clube de Mães e outras entidades comunitárias no exercício de suas atividades.
- Preparar relatório mensal de produção e prestar informações sobre suas atividades.
- Programar suas atividades em função do diagnóstico da situação de saúde em sua área de atuação e atividades em completa integração com os demais técnicos do CAE.
- Dar atendimento de Enfermagem à clientela do CAE e prestar socorros de urgência em caso de necessidade.
- Inspeção e orientação da higiene e salubridade do escolar, da escola e dos funcionários que atendem rotineiramente, à limpeza e à merenda escolar.
- Colaborar na inspeção médica dos escolares e exame antropométrico para a prática de educação física.

- Desenvolver e colaborar em campanhas de promoção da saúde e contra doenças transmissíveis e parasitárias.
- Fazer a vigilância e investigação epidemiológica na comunidade escolar, integrada com o Programa de Medicina Escolar.
- Detectar e notificar à SS casos de doenças transmissíveis de sua área de atuação integrada com o Programa de Medicina Escolar.
- Fazer educação sanitária a alunos, professores e pais, principalmente, em CPM, Clube de Mães e outros grupos da comunidade.
- Fornecer e colaborar com os professores no desenvolvimento de atividades de Educação para a saúde, integrantes do currículo escolar.

3.3.3. Recursos Materiais:

Uma sala de enfermagem ou gabinete médico com instrumental necessário, já existentes nos CAE.

3.3.4. O recrutamento dos técnicos será efetuado por cedência de professores com a pretendida qualificação (enfermeiro graduado) e por prova de Habilitação ou por contrato.

3.4. Suplementação do Projeto:

- Elaboração e compatibilização do projeto, outubro-novembro.
- Implantação do Programa na 1ª DE – março de 1975.
- Aproveitamento dos professores-enfermeiros e enfermeiros especializados já existentes no DAE e nos CAE.

3.5. Avaliação:

3.5.1. Mecanismo:

- A avaliação será feita mediante o levantamento de dados fornecidos pelo Relatório Mensal de Produção, enviados pelas DDEE e pela análise qualificativa dos resultados obtidos na consecução dos objetivos a que se propõe o Programa de Enfermagem Escolar.

3.5.2. Instrumentos:

- Relatórios.
- Fichas.
- Questionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Imediatamente, após a implantação do Programa, já o mesmo contava com quatro (04) enfermeiras a nível de execução. Em fins do ano de 1975 obteve-se, através da implementação do Programa, os seguintes resultados:

– Atendimentos de enfermagem	–	1.378
– Palestras educativas	–	112
– Reuniões	–	136
– Encaminhamentos de alunos	–	27
– Inspeção sanitária às escolas	–	148
– Investigações epidemiológicas	–	106
– Plantões no C.A.E.	–	148

O Programa, em 1976, abrangendo toda a área de influência da 1ª Delegacia de Educação da SEC-RS, desenvolve, prioritariamente, atendimento às escolas cuja clientela seja carente bio-sócio-economicamente.

SUMMARY: The necessity education in the 1st degree, conducted the author to elaborate the present program, which once executed, whoud solve the problem of the Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

UNITERM: Pupil Nursing; Pupil Nursing attributions.

ENDEREÇO DO AUTOR: Eneida R. Menelli
AUTHOR'S ADRESS: Rua Giordano Bruno, 123
Telefone: 31-8242
90.000 – Porto Algre – RS.